



Fabiano Mazuti
Empresário

Jornal Província

Tenente Portela, Vista Gaúcha, Derrubadas, Miraguaí, Erval Seco, Dois Irmãos das Missões, Três Passos, Barra do Guarita, Redentora, Coronel Bicaco, Campo Novo, Braga, Santo Augusto e Palmitinho

Fundado pelo jornalista Jalmo Fornari em 31 de março de 1986. Filiado a Associação dos Jornais do Rio Grande do Sul.



ROTA DO YUCUMÃ, SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2026 | ANO: XXXVI | Nº 1539

Chegada da ressonância marca expansão do HSA

Equipamento veio da Holanda e exigiu operação especial para chegar ao hospital. Página 9

Barra do Guarita promove 2º Chá Lilás no dia 28 de agosto

O evento será realizado a partir das 13h30, no Centro Comunitário. Página 10

Agroindústria de Derrubadas recebe certificação SISBI/POA

Habilitação permite que os produtos sejam comercializados em todo o país. Página 11.

Repescagem apontará semifinalista da Copa das Regiões 2026

Jogo único será disputado no próximo domingo em Bela Vista, Três Passos. Página 11.

Poder Legislativo destaca atuação de entidades portelenses

Reconhecimento enfatizou serviços prestados em diferentes áreas. Página 12

Vista Gaúcha terá Campeonato Municipal de Society

Em setembro, uma nova reunião definirá o período de inscrições e a data de abertura. Página 12

Um passeio pela história de Tenente Portela

Em reportagem especial, o jornalista e historiador Jalmo Fornari revisita episódios que ajudaram a construir a trajetória de Tenente Portela, que celebra 71 anos de emancipação no próximo dia 18. Das primeiras expedições em busca dos ervais nativos aos ciclos da erva-mate e da madeira, o relato percorre a formação da comunidade, a passagem da Coluna Prestes e as transformações que antecederam a criação do Município. A reportagem também recupera a mobilização pelo plebiscito de 1955 e os primeiros períodos da administração municipal. Páginas 6 e 7.

IDEB 2025

12 municípios da Região Celeiro atingem meta nos anos iniciais

Indicador combina aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática com dados de aprovação escolar. Página 8

Foto: Keli Biguelini | Agência Belê



Comenda reconhece trajetórias que marcaram a história de Tenente Portela

Entrega ocorreu na noite de segunda-feira (10/8), na Câmara de Vereadores, durante Sessão Solene alusiva aos 71 anos de emancipação do Município.

Os agraciados possuem trajetórias relacionadas à administração pública, atividade empresarial, saúde, comunicação e preservação da memória local. Página 4





Tenente Portela: 71 anos de história e trabalho

Há lugares que são definidos por suas paisagens. Outros, pelas riquezas que produzem. Tenente Portela, ao completar 71 anos de emancipação, pode ser reconhecida principalmente por aquilo que construiu ao longo do tempo: uma história marcada pelo trabalho, pela coragem e pelo sentimento de pertencimento de sua gente.

Muito antes de se tornar Município, esta parte do Noroeste gaúcho já carregava histórias, culturas e modos de vida. A presença dos povos indígenas antecedeu o processo de colonização que, posteriormente, trouxe famílias de diferentes origens para uma região onde praticamente tudo ainda precisava ser construído.

Abrir caminhos, cultivar a terra e estabelecer comunidades exigiram persistência daqueles que colheram este território para viver. Os primeiros ciclos econômicos acompanharam as características naturais da região. A erva-mate representou uma importante fonte de renda, enquanto a abundância das matas impulsionou a atividade madeireira. Por muitos anos, foram a erva-mate e a madeira que movimentaram o trabalho, estimularam a ocupação e ajudaram a estabelecer as bases econômicas da comunidade que crescia.

Com o passar das décadas, a paisagem e a economia se transformaram. Onde antes a madeira ocupava papel de destaque, as lavouras ganharam espaço. A agricultura se fortaleceu, novas cadeias produtivas surgiram e o setor primário consolidou-se como uma das principais forças econômicas de Tenente Portela. O campo continua movimentando não apenas as propriedades rurais, mas também o comércio, os serviços e diferentes atividades desenvolvidas na cidade.

Entretanto, nenhuma dessas transformações aconteceu sozinha. Por trás de cada ciclo econômico, de cada lavoura cultivada, de cada empreendimento aberto e de cada conquista coletiva existem pessoas. Homens e mulheres que trabalharam para transformar dificuldades em oportunidades e deixaram sua contribuição para as gerações seguintes. É justamente aí que está uma das maiores riquezas de Tenente Portela.

Ao longo de seus 71 anos, o Município consolidou a identidade de uma comunidade trabalhadora e hospitaleira. Uma terra onde o desenvolvimento convive com valores construídos ao longo das gerações, onde ainda existe proximidade entre as pessoas e onde receber bem quem chega faz parte da maneira de ser de sua população.

Celebrar um aniversário municipal é muito mais do que recordar a data da emancipação. É olhar para trás e perceber quantas histórias foram necessárias para chegarmos até aqui. É lembrar daqueles que abriram os primeiros caminhos, dos agricultores que fizeram da terra seu sustento, das famílias que ergueram suas casas, dos comerciantes, empresários, servidores, profissionais e lideranças que contribuíram, cada qual em seu tempo, para o crescimento da comunidade. Também é olhar para o presente com gratidão e para o futuro com responsabilidade.

As gerações mudam, os desafios se renovam e a cidade se transforma. Mas permanece a missão de cuidar daquilo que foi construído e preparar Tenente Portela para quem ainda virá. Desenvolvimento, afinal, não significa abandonar as raízes. Significa avançar sem esquecer de onde viemos.

Aos 71 anos, Tenente Portela carrega as marcas de sua história e a esperança de novos capítulos. Uma história que começou antes mesmo da emancipação e que continua sendo escrita diariamente no campo e na cidade, nas escolas, nas empresas, nas comunidades e dentro de cada família.



Escola inclusiva se constrói todos os dias

Inclusão não é favor. É direito. E é, também, um projeto de futuro para a educação brasileira. Quando falamos em inclusão nas escolas, falamos de garantir que cada estudante, com suas diferenças, ritmos e necessidades,

encontre um lugar legítimo de aprendizagem e pertencimento. Um espaço inclusivo não seleciona quem pode aprender. Ela se reorganiza para que todos aprendam.

Os números mostram que essa urgência já chegou às salas de aula. Segundo dados do Instituto Rodrigo Mendes, as matrículas da Educação Especial cresceram de 930 mil para 2,07 milhões entre 2015 e 2024. Ou seja: as escolas estão recebendo um número crescente de estudantes que compõem o público-alvo da Educação Especial: estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades. O desafio agora é transformar presença em participação real.

Para isso, o ambiente precisa acolher. Acolher é planejar aulas que considerem a diversidade, é tornar materiais, recursos e atividades acessíveis, é rever tempos e formas de avaliação. É compreender que os estudantes aprendem por diferentes caminhos e que o ensino deve oferecer múltiplas formas de acesso, participação e demonstração da aprendizagem. É a condição humana. Uma escola que acolhe entende que a diferença ensina tanto quanto o conteúdo.

Mais do que adaptar o estudante, a inclusão exige transformar o ecossistema para eliminar barreiras e garantir acessibilidade a todos. Nesse processo, o papel do professor é central, mas não pode ser solitário. O professor é o profissional que lê a turma, que ajusta a prática, que cria pontes. Para isso, ele precisa de formação continuada, tempo para planejamento coletivo, apoio de equipes multiprofissionais e condições de trabalho dignas. Não se faz inclusão com boa vontade isolada. Faz-se com política pública, com gestão comprometida e com comunidade escolar envolvida.

Incluir também é combater o capacitismo que ainda circula: nas falas, nas expectativas baixas, na ideia de que alguns "não dão conta". A escola inclusiva reconhece o potencial de todos os estudantes e oferece os apoios, recursos de acessibilidade e estratégias pedagógicas necessários para que possam desenvolver suas aprendizagens.

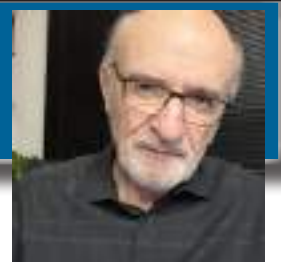
Construir uma educação assim exige coragem. Exige sair do modelo único de aluno ideal e assumir que a turma real é diversa. Exige parceria entre família, gestão, professores e estudantes. Exige escuta.

Que este seja o nosso compromisso: que cada escola se pergunte diariamente: o que precisamos mudar hoje para que todos aprendam? Porque escola inclusiva não é um destino distante. É uma possibilidade. E ela começa nas pequenas escolhas que fazemos dentro da sala de aula.

*André Barbeiro e William Ulisses são professores e escritores.

Falando de Política

Por Percival Puggina



QUEM PRECISA DE PARTIDOS ASSIM?

O momento histórico, com um exemplo adequado, ilustra o que descrevi no artigo "O jogo e a regra do jogo". Mais da metade dos deputados federais e senadores (53% nos dois casos) atua em partidos que não terão e não apoiarão qualquer dos candidatos a presidente da República no pleito que se inicia dentro de 60 dias..., mas o que é isso, senhores?

Vejam a lista: MDB, PSDB, PP, União Brasil, Republicanos, Cidadania e Podemos compõem a turma do "tanto faz quem ganhe". É o Centrão. Esses partidos aprenderam que a regra do jogo permite ganhar sem jogar, sem expor as canelas; depois é só aconchegar-se, sorrato, entre as sedosas almofadas proporcionadas pelo vencedor. É mais fácil negociar direto com ele, seja quem for. É claro que tais práticas criam legendas medíocres, nunca partidos úteis à sociedade; não formam eleitores conscientes, menos ainda empolgados por ideias; não preparam líderes, não formam dirigentes e, menos ainda, estadistas. Com tantos ruminantes de interesses, mesmo legendas que nasceram promissoras trouxeram o niilismo para a política: nem no período eleitoral, o futuro do país e o bem do povo suscitam real interesse.

Pouco lhes importa se a Economia foi para o brejo, se os corruptos quebraram até o cofrinho das crianças, se a Educação nacional desqualifica mais e mais a juventude para a improvável condição de agente de um futuro promissor, se as cirurgias do SUS são agendadas para depois dos velórios, se parte do território nacional está tomado pelo crime, se a liberdade de opinião está cerceada, se a injustiça se torna o cotidiano de tantos e se a blindagem e a desigualdade perante a lei são a sublimação dos culpados em privilégio dos cargos. Para partidos assim, tudo que realmente importa aos cidadãos vale menos do que seus interesses. Insisto: isso não é estratégia, é opção moralmente rasa em qualquer atividade.

Quem precisa disso? Da colheita política, tais partidos buscam apenas a frutose, ou seja, as frutas mais doces da árvore do poder. Se nada custassem ao pagador de impostos, já seriam caríssimas pelo que fazem, mas o brasileiro, do berçário à sepultura, paga para tê-las e mantê-las no mercado dos votos.

No horizonte do meu tempo de vida, não haverá eleição tão decisiva quanto esta. Ela está ali adiante, já visível na noite dos tempos, com as luzes piscando em sinal de alerta para um momento historicamente relevante. Veja lá o que você vai fazer! Creia: votar branco, nulo ou não votar não é um manifesto à nação. É irresponsabilidade. Não sou omisso nem ingênuo e votarei pela mudança possível porque me sinto permanentemente agredido pelo que foi feito com a nossa liberdade, com a democracia, com o Estado de Direito e com as vítimas dos abusos de autoridade. Em outubro, resgatemos, no voto, a Terra de Santa Cruz.

***Percival Puggina (81) é arquiteto, escritor, titular do site *Liberais e Conservadores* (www.puggina.org), colunista de dezenas de jornais e sites no país.

Jornal
Província

SISTEMA PROVÍNCIA DE COMUNICAÇÃO

E-mail:

redacao@provinciafm.com

Dep. Comercial: 3551 1877

Fundado em 31 de março de 1986

Praça Tenente Bins, 139, sala 3. Tenente

Portela, Rio Grande do Sul

CGC/MF: 03.043.551/0001-20

Jornal Província é uma publicação semanal da **Empresa Rota do Yucumã Ltda.** Esta publicação tem o objetivo de informar e integrar os municípios do Noroeste do Rio Grande do Sul. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.



Editor Chefe: Jornalista Jalmo A. Fornari (RP 5087/RS-MTB) **Sub-Editor/Revisor/Diagramação:** Diones Roberto Becker - **Dep. Comercial/Distribuição:** Soraia Fornari **Fotos:** Jalmo Fornari, Soraia Fornari, Diones Roberto Becker, Andre Eberhardt, Marcelino Antunes **Colaboradores:** Percival Puggina, Nilton Kasctin dos Santos, Robinson Girardi dos Santos, Ingrid Krabe - **Impressão:** ITS Gráfica e Editoria Jornalística LTDA- Ijuí/RS - **Tiragem:** 1000

WWW.CLICPORTELA.COM.BR

@ página da região na Internet.

O província pode ser acessado e lido integralmente em qualquer lugar do planeta que tenha conexão com a internet. Basta acessar a página www.clicportela.com.br e navegar nos fatos que fazem a história deste pedaço de mundo. Indique-o aos seus amigos.

Tribuna Popular

jalmoaforinari@yahoo.com.br



Uma noite de homenagens

Os poderes Executivo e Legislativo de Tenente Portela promoveram, em conjunto, uma bela noite de homenagens no último dia 10 de agosto. Durante a solenidade, o Legislativo homenageou quatro importantes entidades do Município: CER Miragui, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Hospital Santo Antônio (HSA) e a Paróquia Nossa Senhora Aparecida. O Executivo Municipal, por sua vez, entregou quatro comendas a cidadãos que



se destacaram por suas trajetórias e contribuições à comunidade. Foram agraciados o ex-prefeito Israel Capelari; Romário Rosa Lopes, in memoriam; o médico Hermes Gehlen; e o jornalista e escritor Jalmo Fornari.



Dizem por aí... nas redes sociais e nas esquinas

Envie o seu "Dizem por aí" pelo e-mail redacao@provinciafm.com. Só não aceitamos ataques pessoais, difamações e desrescalques. Sua identidade será mantida em segredo, o que no entanto não o eximirá de responsabilidade. Não nos responsabilizamos por itens identificados.

***Dizem por aí, que a Bruna ainda não perdeu as raízes com o antigo emprego.
***Pelo menos é o que um ex-colega espalha por aí.
***Dizem que ela deu esperança para o cara, mas com uma pequena exigência: nascer de novo... kkk
***Dizem por aí, que tem comenda que irá para "museu" familiar.
***Dizem que a decoração nos postes, alusiva aos 71 anos, merece elogio. Já o asfalto tem recebido críticas nas redes...
***Uma amiga nossa optou por trocar o carro por uma scooter. Nada demais, se na primeira tentativa de modernidade ela não tivesse ido com violência ao chão.
***Uma iniciativa elogiável e que deveria ser prática comum na cidade: o auxílio do poder público à FEPORLI.
***Cultura faz bem e não ocupa lugar, como se dizia antigamente.

***Não há nada que uma boa mesada não perdoe. Até traições inacreditáveis com parceiros do esporte... dizem.
***Dizem que o candidato do Missão vem com tudo para chamar a atenção dos eleitores. Pelo menos um que tem posição definida e não apoia tudo o que vem pela frente.
***Dizem que a chance de formalizar o mau atendimento da Aegea é levar as denúncias à Câmara de Vereadores.
***Entre dois amores. Dizem que o jovem portelense se decidiu pela moça e vai se casar. Uma decisão que custou lágrimas do outro que mora longe, dizem.
***Dizem que o MP e o Jurídico recomendaram a demissão de duas contratadas em uma Prefa da nossa região. O chefe, correto e solícito, acatou a medida.
***O problema foi a "Janja" que contrariada exigiu a readmissão imediata e né que ela conseguiu! Igual em Brasília.

ACAMRECE 51 ANOS

A Associação das Câmaras Municipais de Vereadores da Região Celeiro (ACAMRECE) comemora, neste sábado, dia 15 de agosto, seus 51 anos de fundação. A programação será realizada em Esperança do Sul e reunirá vereadores, autoridades e lideranças regionais. Na oportunidade, será servido jantar com massas e galeto, e prestadas homenagens aos ex-presidentes da entidade, reconhecendo aqueles que ajudaram a construir a história da associação. Após haverá música ao vivo para os presentes e convidados.

CHAMA CRIOLA 2026

Cavaleiros da 20ª Região Tradicionalista (RT) participam, nos dias 14 e 15 de agosto, em Rio Pardo, da 77ª Geração e Distribuição da Chama Criola. A cerimônia de acendimento ocorreu nesta sexta-feira, reunindo representantes das 30 regiões tradicionalistas do Estado. O CTG Tropeiros do Buricá integra a representação da 20ª RT que buscará a centelha e a conduzirá até Três de Maio, onde, nos dias 4 e 5 de setembro, ocorrerá a distribuição regional da Chama Criola.

MISSÃO DA REGIÃO

A Região Celeiro chega à eleição com um número recorde de nove candidatos a deputado estadual ligados aos municípios da região. Entre os novos nomes, João Paulo Leite Pinheiro, do Partido Missão, vem buscando projeção especialmente nas redes sociais, onde aborda temas polêmicos e se apresenta como a "Voz da Região Celeiro". Aos 23 anos, João Paulo nasceu em Rondonópolis (MT), é solteiro, possui ensino superior incompleto e declarou à Justiça Eleitoral a ocupação de "fotógrafo e assemlhados". O título "MISSÃO DA REGIÃO" funciona bem, porque faz um jogo de palavras entre o nome do partido e a proposta do candidato de se apresentar como representante regional.

Rir ainda é o melhor Remédio



Perdoar os inimigos

No domingo, o sermão do pregador foi sobre perdoar os inimigos. Ele perguntou quantos membros da congregação já haviam perdoado seus inimigos. Cerca de metade levantou as mãos. Ele então repetiu a pergunta. Dessa vez, cerca de 80% levantaram as mãos. Ele então repetiu sua pergunta pela última vez. Todos responderam, exceto uma velhinha.

"Irmã Janete, a senhora não está disposta a perdoar seus inimigos?"
"Eu não tenho inimigos."
"Irmã Janete, isso é muito incomum. Quantos anos a senhora tem, com o perdão da pergunta?"
"Noventa e três", respondeu ela.
"Irmã Janete, por favor, venha aqui à frente e diga à congregação como uma pessoa não tem um inimigo sequer no mundo?"
A senhorinha adorável cambaleou pelo corredor e disse:
"Não tenho mais. Eu vivi mais tempo do que todas aquelas vadias!"



Beethoven Decompondo

Quando Beethoven morreu, foi enterrado em um cemitério no pátio de uma igreja. Alguns dias depois, o pinguço da cidade estava andando pelo cemitério e ouviu um barulho estranho vindo da área onde Beethoven estava enterrado. Aterrorizado, o bêbado saiu correndo e trouxe o padre para ouvir também. O padre inclinou-se perto do túmulo e ouviu uma música fraca e irreconhecível vinda de lá de dentro. Assustado, o padre correu e trouxe o magistrado da cidade. Quando o magistrado chegou, inclinou o ouvido para o túmulo, ouviu por um momento e disse: "Ah, sim, é a Nona Sinfonia de Beethoven, sendo tocada de trás para frente". Ele escutou um pouco mais e disse: "agora, está tocando a Oitava Sinfonia, e também é invertida. Que estranho." O magistrado continuou ouvindo; "agora, a Sétima ... a Sexta ... o Quinta ... todas de trás para frente..." De repente, o magistrado entendeu o que estava acontecendo. Ele se levantou e anunciou à multidão de curiosos que estava no cemitério: "Meus concidadãos, não há com o que se preocupar. É apenas Beethoven decompondo."



ADVOCACIA FORNARI

— ADVOGADOS ASSOCIADOS —



Dr. Jalmo Antonio Fornari
OAB/RS 81908



Dr. João Paulo Capelari
OAB/RS 124534

Benefícios e Auxílios INSS • Direito Criminal • Direito Eleitoral • Indenizações • Inventários

☎ (55) 98416 0223

Comenda reconhece trajetórias que marcaram a história de Tenente Portela

Quatro trajetórias ligadas à história e ao desenvolvimento de Tenente Portela foram reconhecidas com a Comenda de Honra ao Mérito Monsenhor Albino Ângelo Busato. A

pioneiras, a passagem da Coluna Prestes e seus reflexos, além da trajetória do patrono do Município. O jornalista e historiador também recuperou episódios pertinentes ao processo de emancipação e

doras Luísa Silva Barth, Micheli Vargas, Elisângela Berghetti e Cristiane Feyth ficaram responsáveis pela leitura das biografias dos quatro agraciados. Após a apresentação da trajetória de cada homenageado, era realizada a entrega da respectiva comenda e do certificado, intercalando os relatos biográficos com o momento de reconhecimento. No caso de Romário Rosa Lopes, homenageado in memoriam, a distinção foi recebida por seus familiares.

Os quatro nomes foram definidos por uma comissão composta por representantes dos poderes Executivo e Legislativo e de entidades locais. Ao levar o nome de Monsenhor Albino Ângelo Busato, personalidade de destaque na trajetória portelense, a comenda simboliza o reconhecimento do Município às pessoas que dedicaram parte de suas vidas à comunidade e contribuíram para seu desenvolvimento.



Entrega da honraria ocorreu na Câmara Municipal de Vereadores

entrega ocorreu na noite de segunda-feira (10/8), na Câmara de Vereadores, durante Sessão Solene alusiva aos 71 anos de emancipação político-administrativa do Município.

Em sua segunda edição, a principal honraria concedida pelo Município foi destinada a Romário Rosa Lopes, in memoriam, Israel Capelari, Hermes Gehlen e Jalmo Fornari. Os agraciados possuem trajetórias relacionadas à administração pública, atividade empresarial, saúde, comunicação e preservação da memória local.

Após o protocolo de abertura, o jornalista e historiador Jalmo Fornari apresentou um relato sobre diferentes períodos da formação de Tenente Portela, incluindo acontecimentos anteriores à emancipação. Ele abordou a presença dos povos indígenas, a chegada das famílias

aos primeiros anos da organização administrativa de Tenente Portela. Entre os fatos apresentados, citou obras efetuadas durante a gestão de Artur Ambros – primeiro chefe do Poder Executivo.

Na sequência, teve início o protocolo de homenagens. As vereaa-

HONRARIA FOI INSTITUÍDA EM 2025

A Comenda de Honra ao Mérito Monsenhor Albino Ângelo Busato foi instituída pela Lei Municipal nº 3.067, de 7 de julho de 2025, a partir de projeto do Poder Executivo e aprovado pela Câmara de Vereadores. A legislação estabelece que a honraria pode ser concedida a pessoas que tenham prestado relevantes serviços a Tenente Portela ou se destacado por feitos e atuação exemplar na vida pública ou particular. O reconhecimento independe de o homenageado residir no Município e somente pode ser recebido uma vez por cada pessoa. Conforme a lei, a comenda é confeccionada em dourado, em formato circular, com o brasão de Tenente Portela e o nome do agraciado em baixo-relevo. A medalha tem como suporte uma fita de seda nas cores da bandeira municipal. Cada homenageado também recebe um certificado oficial contendo o nome e o brasão do Município, a identificação do agraciado, a concessão da Comenda de Honra ao Mérito Monsenhor Albino Ângelo Busato, a data e a assinatura do prefeito.

JALMO FORNARI



Foto: Keli Biguelini | Agência Belê

Jornalista, historiador e diretor-proprietário do Sistema Provincia de Comunicação, Jalmo Fornari foi homenageado pela contribuição à imprensa, à preservação da memória e à vida pública de Tenente Portela. Sua trajetória profissional está atrelada à cobertura dos acontecimentos locais e regionais e ao registro da história portelense. Ele também teve participação na política municipal, período em que exerceu mandatos como vereador.

HERMES GEHLEN



Foto: Keli Biguelini | Agência Belê

O médico Hermes Gehlen recebeu a honraria pelos serviços prestados à população ao longo de mais de três décadas de atuação no Hospital Santo Antônio (HSA). Durante sua carreira, acompanhou diferentes gerações de famílias portelenses e realizou centenas de partos. Sua trajetória profissional está diretamente relacionada à assistência médica e à história da saúde em Tenente Portela.

ISRAEL CAPELARI



Foto: Keli Biguelini | Agência Belê

Ex-prefeito e empresário, Israel Capelari foi agraciado pela trajetória construída no serviço público e na iniciativa privada, com participação no desenvolvimento econômico e social de Tenente Portela. Aos 94 anos, Israel Capelari permanece ativo nas atividades da empresa da família e ligado ao setor empresarial. A homenagem reconhece sua contribuição à vida pública e à economia portelense ao longo das últimas décadas.

ROMÁRIO ROSA LOPES



Foto: Keli Biguelini | Agência Belê

Segundo prefeito da história de Tenente Portela, Romário Rosa Lopes foi homenageado in memoriam pela contribuição deixada à vida política e administrativa do Município. Sua trajetória está relacionada a um período importante da consolidação de Tenente Portela após a emancipação. A concessão da comenda reconhece o legado deixado por sua atuação no poder público e sua participação na construção da história político-administrativa local.



Nilton Kasstin dos Santos
Professor e Promotor de Justiça

AOS FILHOS

Não entendo por que certos filhos tratam com frieza e às vezes até mesmo com brutalidade os pais velinhos que já não conseguem realizar sozinhos pequenas tarefas ou mesmo suas necessidades fisiológicas. Pode ser que esses filhos não sentem amor pelos pais, pois quem sabe os pais os abandonaram ou espancaram quando crianças. E ninguém é obrigado a sentir amor pelos outros. Mas tratar um idoso com frieza ou violência é uma inominável covardia. Além disso, é uma grande burrice, pois logo, logo esse filho estúpido será também um velinho fraco e doente, e então chegará a sua vez de ser humilhado, xingado e até surrado. Por causa da lei da semeadura, que nunca falha.

Sobre o tema, transcrevo o texto “Carta de um pai”, cuja autoria é atribuída a Marcelo A. L. Cardoso.

“Meu filho:

No dia em que este velho pai já não for mais o mesmo em ânimo e vigor, por favor, tenha paciência comigo.

Quando, ao comer, eu derramar comida na roupa ou, quando ao me arrumar, eu me esquecer de amarrar o cordão dos sapatos, lembre-se de todas as horas que eu passei ensinando você a fazer essas mesmas coisas quando você era criança.

E quando ao conversarmos, se eu ficar repetindo sempre a mesma estória, que você já sabe de cor como termina, por favor, não me interrompa. Me escute e lembre-se de quantas vezes, quando você era pequeno, eu tinha de contar muitas vezes a mesma historinha, até que você finalmente fechasse os olhinhos e dormisse.

E quando estivermos reunidos e, sem querer, eu fizer as minhas necessidades na roupa, não sinta piedade de mim e compreenda que eu não tenho culpa por isso, pois pela fragilidade do meu organismo eu já não posso mais controlar essas coisas. Pense em quantas vezes, quando você era pequeno, eu o ajudei pacientemente nessas mesmas circunstâncias.

Não me recrimine por eu às vezes não querer tomar banho e nem me repreenda por isso. Lembre-se dos mil pretextos que eu tive que inventar para tornar mais agradável o seu banho, e então me aceite e me perdoe, porque agora a criança sou eu.

Não me recrimine por eu não conseguir compreender todas as evoluções tecnológicas de agora e dê-me todo o tempo de que eu necessito para compreendê-las, sem me menosprezar com nenhum sorriso sarcástico.

Lembre-se de que fui eu quem lhe ensinou as primeiras coisas, como: comer, se vestir e ter educação para enfrentar a vida tão bem como você o faz agora e que tudo isso é produto do meu esforço, perseverança e de todo o meu amor por você.

E se alguma vez, ao conversarmos, eu me esquecer do que estávamos falando, dê-me todo o tempo necessário para que eu me lembre e, se eu não conseguir, não zombe de mim. Talvez não fosse mesmo muito importante o que eu ia falar.

E também se alguma vez eu não quiser comer, não fique insistindo. Eu sei que eu preciso e que eu devo comer, mas compreenda que, com o tempo, eu já não tenho dentes fortes para morder e nem paladar para saborear as comidas.

Quando as minhas pernas falharem por eu estar cansado de andar, dê-me a sua terna mão para que eu me apoie nela, assim como eu fazia com você quando você estava começando a caminhar com as suas próprias perninhas.

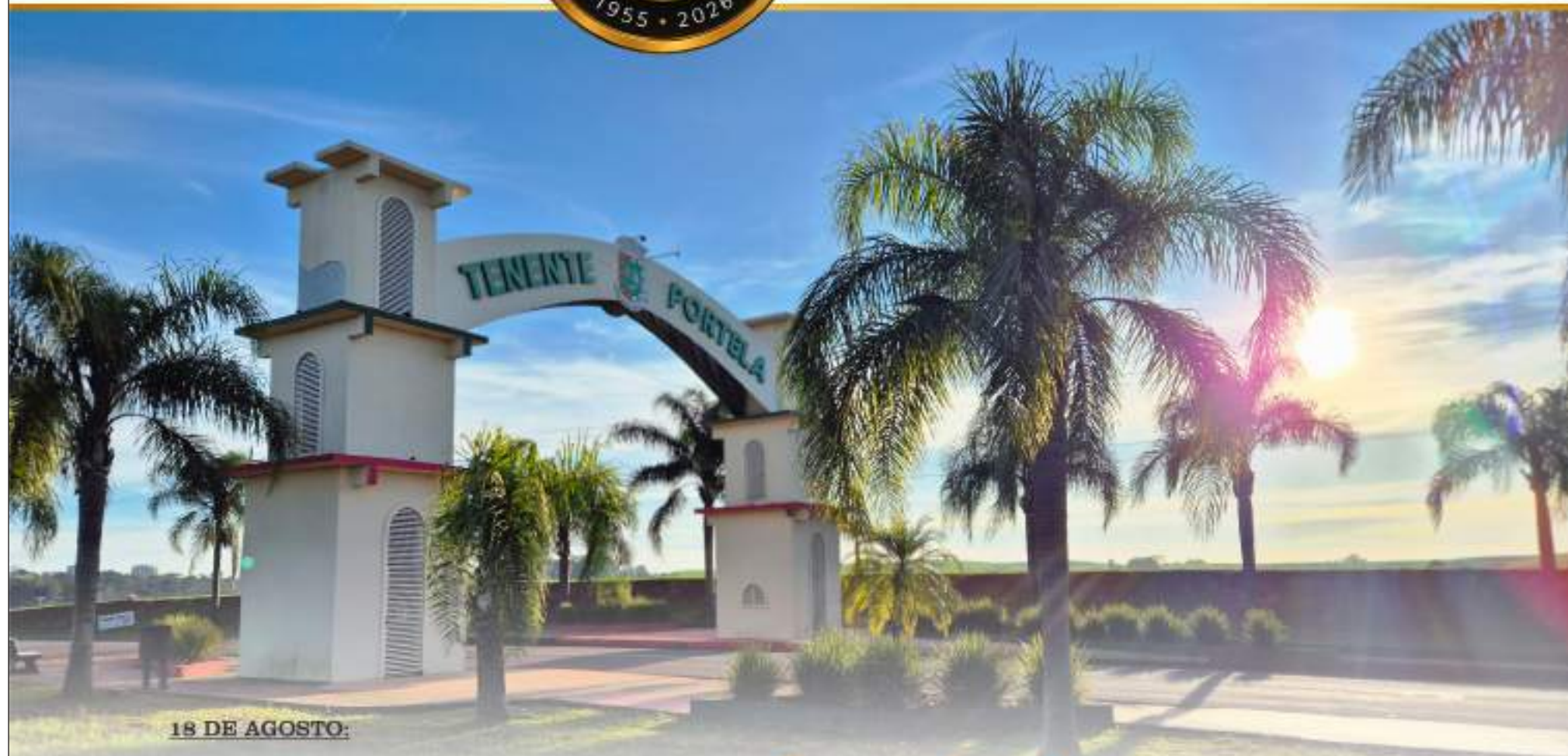
E quando algum dia você me ouvir dizer que eu tenho vontade de morrer, não se aborreça comigo, pois algum dia você vai compreender que isso não tem nada a ver com o seu carinho por mim e nem com o quanto eu amo você. Tente compreender que hoje eu já não vivo, apenas sobrevivo. É por isso que às vezes eu digo que isso não é modo de viver!

E, finalmente, não fique triste por me ver falando assim. Compreenda e faça como eu fiz com você quando você começou a viver. Da mesma maneira como eu acompanhei você no início do seu caminho, peço-lhe agora para que me acompanhe até que eu termine o meu, dando-me amor e paciência, que eu lhe devolverei com gratidão, sorrisos e o imenso amor que eu sinto por você.

Com um beijo do seu velho pai, Marcelo A. L. Cardoso”.



**DÁ
GOSTO
VIVER AQUI!**



18 DE AGOSTO:

**Uma terra de raízes fortes
construída pela união do seu povo.
Tenente Portela, 71 anos de uma
história que nos enche de orgulho.**

| 14/08/26

SHOW BAILE COM ESCOLHA DAS SOBERANAS DO MUNICÍPIO

Local: Praça do Imigrante - Início: 20h

Realização: Prefeitura Municipal

Animação: Banda Destaque Nacional

| 15/08/26

RÚSTICA 71 ANOS DE TENENTE PORTELA

5ª ETAPA CIRCUITO NOROESTE MISSÕES DE CORRIDA DE RUA

Local: Praça do Imigrante - Realização: Prefeitura - Início: 14h

| 16/08/26

CULTO COMEMORATIVO DE ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO

Realização e local: IECLB - Início: 19h30

Para acessar a programação completa,
aponte a câmera do seu dispositivo
para este código QR. A câmera irá
escanear o código e te direcionará
para o site com a programação.





Fotos: Arquivo | Imagens e Retratos de Tenente Portela

Um breve passeio pela história do Município

Por **Jalmo Fornari**
Historiador e Jornalista

Neste 18 de agosto de 2026, o Município de Tenente Portela celebra seus 71 anos de emancipação político-administrativa de Três Passos, Município ao qual pertencia como distrito, situado do outro lado do Rio Turvo e marcado, desde os seus primórdios, por características muito singulares.

A história de Tenente Portela, no entanto, começa muito antes da emancipação. A ocupação da região onde atualmente está localizado o núcleo urbano remonta ao final do século XIX e ao início do século XX, embora existam registros de expedições realizadas muito anteriormente.

Conforme anotação do historiador Mozart Pereira Soares, em sua obra Santo Antônio da Palmeira, o primeiro registro da chegada de homens com o propósito de conhecer e demarcar a área onde hoje está situado o Município de Tenente Portela remonta a 1754. Naquele ano, a Câmara de Vereadores de Cruz Alta, jurisdição à qual pertencia a área geográfica, teria contratado um tenente do Exército Nacional para comandar uma expedição às matas dos “costilhares” do Rio Uruguai.

O objetivo era avaliar o potencial dos ervais nativos, uma vez que a erva-mate já possuía razoável valor comercial. A expedição registrou a existência de extensas áreas de ervais nas proximidades de onde, posteriormente, se formaria a sede do Município.

Além desse registro, relatos ainda mais antigos mencionam a passagem de jesuítas pela região do Rio Uruguai,

percorrendo trechos dos rios Guarita e Turvo. Eles teriam atravessado estas terras em viagens entre a região da Foz do Iguaçu e os Sete Povos das Missões, seguindo em ambos os sentidos.

No final do século XIX, com o advento da Revolução Federalista de 1893, dezenas de famílias, acuadas pelos grupos vitoriosos, adentraram as matas da região. Estabeleceram pequenas lavouras de subsistência e passaram a dedicar-se também à colheita da erva-mate nativa.

Entre essas famílias estavam algumas de origem portuguesa, como os Lima, os Fortes e os Castro. Esta última descendia de imigrantes vindos do Sul de Minas Gerais, de uma região conhecida como Caxambu, que mais tarde também se tornaria Município. Em razão dessa procedência, receberam a alcunha de “caxambus”, denominação que muitos de seus descendentes carregam até hoje.

Em decorrência da presença de comunidades indígenas kaingang e guarani, o local onde essas famílias se estabeleceram, ao que se sabe, já possuía o nome indígena de Pari – ou Paris. Um dos rios que atravessava aquelas terras recebeu, inclusive, a denominação de Parizinho.

O pari era um sistema utilizado pelos indígenas para a pesca. Tratava-se de uma armadilha formada por um tapume de estacas, construído de um barranco ao outro do rio. No centro, deixava-se uma abertura pela qual os peixes, sem encontrar outra passagem, eram conduzidos até um compartimento com fundo de tela, onde ficavam retidos.

Na década de 1920, a principal liga-

ção do lugarejo era com Campo Novo, local onde prosperava a indústria da erva-mate. Comboios de mulas transportavam pesados fardos até a vila, que possuía mais de 20 estabelecimentos espalhados por seu território e dedicados ao beneficiamento do produto.

Em Pari, segundo contavam os moradores mais antigos, existiam pelo menos oito “noques” de erva-mate. Os noques eram locais onde a erva, depois de cancheada – isto é, cortada e trabalhada pelos ervateiros com grandes facões –, era armazenada. Posteriormente, o produto era colocado em sacas e transportado até o soque, onde o beneficiamento era concluído.

Em meados da década de 1920, a localidade sofreu o impacto da passagem da Coluna Prestes. Como muitos moradores eram simpatizantes dos maragatos, passaram a sofrer perseguições da Brigada Militar e das autoridades municipais fiéis ao governo de Borges de Medeiros.

É importante recordar que os maragatos haviam sido derrotados na Revolução de 1923, encerrada pelo Pacto de Pedras Altas. As perseguições aumentaram depois da passagem da Coluna Prestes, igualmente adversária do governo estabelecido. As tropas oficiais eram formadas por militares da Brigada Militar e por civis que integravam os temidos corpos provisórios.

O apoio oferecido pelas famílias maragatas de Pari aos integrantes da Coluna Prestes custou muito caro. Conforme depoimentos colhidos pelo autor para a elaboração do livro O Tenente Portela e a Coluna Prestes, pelo menos cinco no-

ques de erva-mate foram incendiados somente em 1925. Diversas famílias também foram obrigadas a abandonar a região, migrando para a Argentina.

Um exemplo dessas perseguições foi o caso de Belizário Caxambu, também ervateiro. Com a esposa grávida do filho mais novo, Pedro Simplício de Castro, ele foi obrigado a fugir para a Argentina, onde a criança nasceu. A família somente retornou a Pari em 1927.

Embora a exploração da erva-mate ainda estivesse em plena atividade no início dos anos 1930, as políticas do governo estadual começaram a abrir espaço para a exploração madeireira. Aos poucos, a erva passou a ocupar uma posição secundária na economia regional.

A possibilidade de enriquecimento rápido atraiu centenas de aventureiros. Com as grandes derrubadas, iniciou-se o período áureo das balsas de madeira, que utilizavam o Rio Uruguai como via de transporte. As toras eram conduzidas, geralmente, até Santo Tomé, na Argentina, porto localizado em frente a São Borja.

Alguns projetos megalomaniacos, embora efêmeros, como o de Pedro Garcia, provocaram a vinda de trabalhadores de outros países, especialmente do Paraguai, para atuar na retirada da madeira. Como consequência dessa exploração, surgiram as primeiras serrarias da região.

No início da década de 1940, a localidade passou a ser chamada de Miraguay, em homenagem a um líder indígena. A denominação simbolizava a convivência entre brancos, caboclos e indígenas da região.

A Terra Indígena do Guarita, com área original de 23.183 hectares, já havia sido demarcada em 1918, em um trabalho realizado pela Comissão de Terras de Palmeira das Missões.

Naquele período, existiam aproximadamente 90 famílias na Vila Miraguay e em suas proximidades. A maioria dos imigrantes que chegava à região era oriunda da Serra Gaúcha, de Palmeira das Missões – então sede municipal – e do Alto Uruguai. Entre os sobrenomes que se tornaram comuns estavam Fibig, Malmann, Panassolo, Salamoni, Machado, Chiodi e Vicenzi.

Em 1942, por determinação do então interventor estadual, coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, a vila mudou novamente de nome, passando a chamar-se Tenente Portela.

A denominação foi uma homenagem ao tenente do Exército Nacional Mário Portela Fagundes, que, juntamente com Cordeiro de Farias, integrou a Coluna Prestes, movimento rebelde formado, em sua maioria, por tenentes e soldados revoltosos e que atravessou a região em 1925.

Portela, um dos líderes e destacados articuladores do movimento, havia sido morto em uma emboscada promovida pelo 6º Corpo Auxiliar da Brigada Militar, às margens do Rio Pardo, no atual Município de Pinheirinho do Vale. Na ocasião, ele fazia a retaguarda da Coluna, comandando um pelotão de 18 homens.

Com a emancipação de Três Passos, ocorrida em 1944, a vila de Tenente Portela foi elevada à condição de distrito do novo Município, que havia se emancipado de Palmeira das Missões.

A distância em relação à sede municipal, o trabalho da Inspetoria de Terras e Colonização de Frederico Westphalen e a constante chegada de novos moradores contribuíram para a formação de uma infraestrutura básica, composta por hospital, hotéis, armazéns e entrepostos comerciais. Essas condições despertaram e fortaleceram o sentimento emancipacionista.

Depois de pelo menos uma tentativa frustrada de emancipação, os moradores receberam, em maio de 1955, por meio das ondas do rádio – um dos mais eficientes meios de comunicação da época –, a notícia de que a Assembleia Legislativa do Estado havia aprovado a realização de uma consulta plebiscitária.

Liderados pelo pároco local, padre Albino Busato, os moradores criaram uma comissão que mobilizou toda a microrregião em busca de um resultado favorável.

A consulta ocorreu em 3 de julho de 1955. No plebiscito, 1.810 cidadãos compareceram às urnas. A grande maioria, formada por 1.782 eleitores, votou a favor da criação do novo Município. Sete pessoas votaram contra, uma votou em branco e 20 tiveram seus votos anulados.

O Município de Tenente Portela foi criado pela Lei Estadual nº 2.673, assinada em 18 de agosto de 1955 pelo então governador gaúcho Ildo Meneghetti. A lei foi publicada no Diário Oficial do Estado em 22 de agosto daquele ano.

A primeira eleição municipal para a escolha do prefeito e do vice-prefeito ocorreu somente em 3 de outubro de 1955, juntamente com as eleições gerais. Entre agosto e outubro, entretanto,

o processo foi marcado por intensas negociações.

Sabe-se que existiam pelo menos nove grupos partidários disputando espaço na comunidade. Temendo que essa disputa marcasse negativamente a escolha do primeiro chefe do Executivo, recorreu-se à intervenção da Comissão de Emancipação, que funcionou como uma espécie de colegiado conciliador.

A comissão decidiu convidar o engenheiro civil Arthur Ambros para concorrer ao cargo. Inicialmente, ele apresentou algumas dificuldades, entre elas o fato de sua família não residir em Tenente Portela. Diante da unanimidade em torno de seu nome, acabou aceitando a indicação.

Ambros tinha, por um lado, a desvantagem de não possuir raízes profundas na comunidade e, conseqüentemente, não manter vínculos estreitos com os grupos locais. Por outro, pesava muito a seu favor o fato de ter sido, em 1930, o primeiro prefeito do Município de Santa Rosa.

Arthur Ambros governou por pouco tempo. Inconformado com o comportamento político de alguns “companheiros”, teria se irritado, deixado o cargo e retornado a Santa Rosa.

Apesar da curta permanência, sua passagem deixou marcas profundas e permanentes no novo Município. Como engenheiro, projetou ruas, praças e áreas de preservação, entre elas o Bosque Municipal.

Em homenagem à sua própria origem – sua mãe era indígena –, determinou que a maioria das ruas da cidade recebesse nomes ligados à cultura indígena, como Caipó, Guarani, Pindorama, Anhangabaú, Gaurama, Tapes e Tupis. A principal e mais ampla avenida recebeu o nome da cidade que havia administrado anteriormente: Santa Rosa.

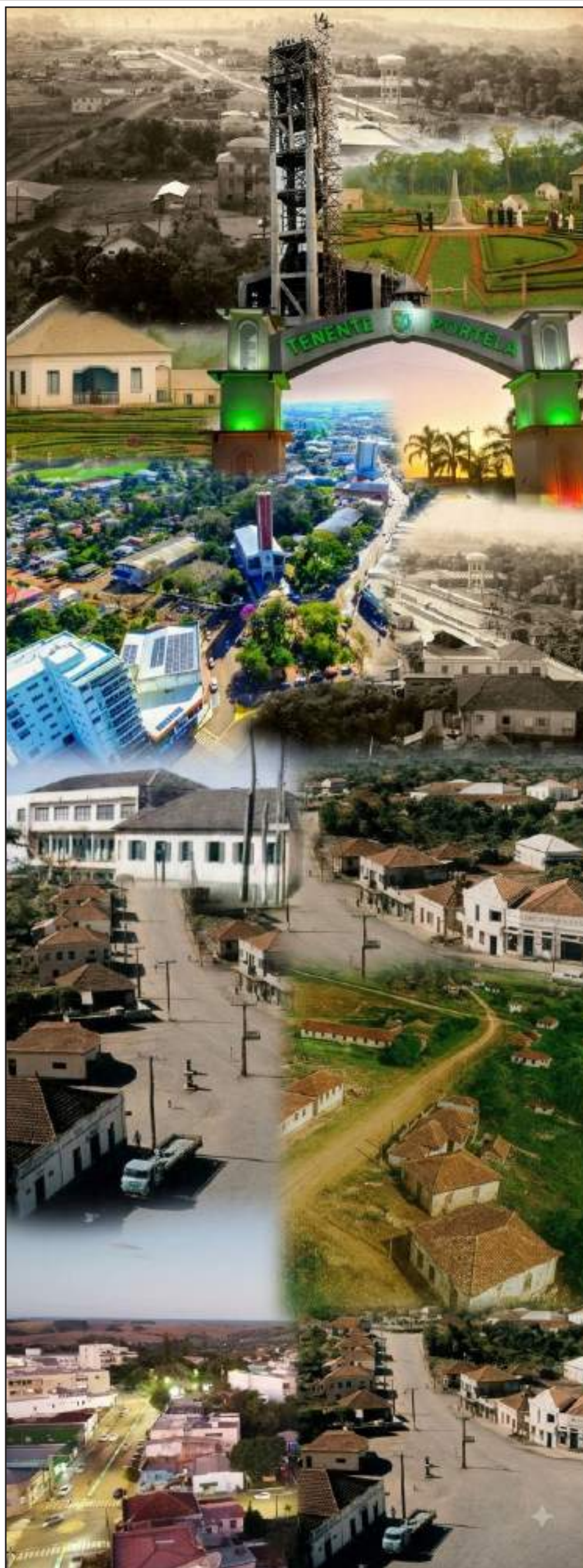
Com a renúncia de Arthur Ambros, assumiu o vice-prefeito Romário Rosa Lopes, que seria eleito prefeito no pleito seguinte. Romário iniciou os trabalhos de implantação e ampliação da infraestrutura urbana, promovendo calçamentos e a extensão das redes de energia elétrica e de telefonia.

A propósito, a energia elétrica havia chegado à cidade em 28 de maio de 1955, poucos meses antes da emancipação.

Os prefeitos eleitos continuaram se sucedendo mesmo após o golpe militar de 1964. A partir de 1968, com o endurecimento do regime e a vigência do Ato Institucional nº 5, Tenente Portela, assim como capitais, estâncias hidrominerais e municípios fronteiriços classificados como áreas de segurança nacional, deixou de realizar eleições diretas para a escolha de seus administradores.

Os prefeitos de Tenente Portela – na prática, interventores – passaram a ser nomeados pelo governador do Estado, que, por sua vez, também era escolhido indiretamente durante o regime militar.

Esse processo, que anulava a participação popular na escolha dos administradores municipais, perdurou até o fim da ditadura. Com a redemocratização do país, ocorreu, em 15 de novembro de 1985, a eleição do então vereador Odilo Gabriel para um mandato de três anos, até as eleições gerais realizadas em 1988.



IDEB 2025: 12 municípios da Região Celeiro atingem meta nos anos iniciais



Indicador é utilizado para acompanhar a qualidade da educação básica brasileira

Indicador combina aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática com dados de aprovação escolar; Rio Grande do Sul superou a média brasileira nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio

Os resultados de 2025 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – principal indicador utilizado para acompanhar a qualidade da educação básica brasileira – foram divulgados na quarta-feira (5/8). O levantamento apresenta o desempenho das redes de ensino nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no nível médio, permitindo comparar a evolução da aprendizagem e do fluxo escolar em todo o país.

No cenário nacional, o Brasil registrou IDEB de 6,3 nos anos iniciais do ensino fundamental – que abrangem do 1º ao 5º ano. Nos anos finais, do 6º ao 9º ano, o índice ficou em 5,3, enquanto o ensino médio alcançou 4,5.

Elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o IDEB reúne dois componentes: o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e os indicadores de rendimento escolar – especialmente as taxas de aprovação apuradas pelo Censo Escolar. Dessa forma, o índice considera tanto a aprendizagem quanto o fluxo dos alunos ao longo da trajetória escolar.

A avaliação ocorre a cada dois anos e permite acompanhar a evolução da educação nas escolas e redes de ensino. Nem todas as instituições, entretanto, têm resultado calculado. Conforme os critérios do INEP, podem ficar sem IDEB, entre outras situações, escolas que não participam do SAEB por possuírem menos de dez estudantes matriculados na etapa avaliada ou que não atingem a participação mínima exigida na avaliação.

Região Celeiro

Na Região Celeiro, os resultados mostram diferenças entre os municípios e entre as etapas da educação básica. Considerando as metas estabelecidas para o IDEB, 12 municípios alcançaram o resultado previsto nos anos iniciais do ensino fundamental, enquanto quatro atingiram a meta nos anos finais.

A leitura dos dados regionais, no entanto, precisa considerar que alguns municípios aparecem sem nota do IDEB ou sem meta

indicada na divulgação. A ausência do indicador pode estar relacionada aos critérios utilizados para cálculo e divulgação dos resultados, incluindo o número e a participação dos estudantes no SAEB.

Entre os destaques regionais está Vista Gaúcha. O Município registrou IDEB 7,1 nos anos iniciais e 6,3 nos anos finais do ensino fundamental. No segmento do 6º ao 9º ano, obteve o melhor resultado da Região Celeiro e ficou na nona posição no Rio Grande do Sul.

RS supera média nacional em duas etapas

No panorama estadual, o Rio Grande do Sul apresentou crescimento em relação à avaliação de 2023. Nos anos iniciais, o IDEB gaúcho chegou a 6,3 – mesmo índice registrado pelo Brasil.

Nos anos finais, o Estado alcançou 5,4, ficando acima da média nacional, de 5,3. A diferença aumenta no Ensino Médio: o Rio Grande do Sul atingiu 4,9, enquanto o resultado brasileiro foi de 4,5.

Os números reforçam a importância do IDEB como instrumento para identificar avanços e desafios da educação. Além de permitir comparações entre diferentes edições, o indicador auxilia escolas, municípios, estados e União no acompanhamento da aprendizagem e do fluxo escolar e na definição de políticas para a educação básica.

O que é o IDEB?

Criado em 2007, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um dos principais instrumentos de acompanhamento da qualidade da educação brasileira.

O indicador combina aprendizagem e fluxo escolar. Para isso, considera o desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática no SAEB e as taxas de aprovação obtidas por meio do Censo Escolar.

A combinação é importante porque evita avaliar a qualidade do ensino apenas pelas notas obtidas nas provas. Uma rede precisa apresentar aprendizagem adequada e, ao mesmo tempo, garantir que os estudantes avancem em sua trajetória escolar.

O IDEB também integra os indicadores utilizados no acompanhamento das metas educacionais e possibilita analisar a evolução dos resultados de escolas, municípios, estados e do país ao longo das diferentes edições.

Vista Gaúcha lidera ranking regional nos anos iniciais e finais

Com IDEB 7,1 nos anos iniciais e 6,3 nos anos finais, Vista Gaúcha aparece entre os destaques da Região Celeiro nos resultados de 2025. Na etapa que compreende do 6º ao 9º ano, o Município conquistou o primeiro lugar regional e a nona posição no RS.

Para o secretário municipal de Educação, Celso Dalcero, o desempenho é reflexo do trabalho conjunto desenvolvido nas escolas. Ele atribui o resultado à atuação de professores, equipes diretivas, coordenadores pedagógicos e demais profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. — A gente fica feliz com esse resultado. Mas isso é um desafio, porque a cada ano temos que melhorar mais — afirmou.

Segundo ele, a secretaria busca fortalecer a integração entre os profissionais do

setor educacional, o Conselho Municipal de Educação e os Círculos de Pais e Mestres. O desenvolvimento dos estudantes é acompanhado por meio de avaliações internas periódicas, que permitem verificar a evolução da aprendizagem, identificar dificuldades e orientar o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas adotadas em sala de aula.

Celso Dalcero também destaca a influência das condições oferecidas aos colegiais, citando infraestrutura, qualidade da merenda e transporte escolar. Reuniões periódicas entre equipes diretivas e docentes são utilizadas para analisar o trabalho realizado em sala de aula e definir ajustes, enquanto as capacitações buscam promover a formação continuada dos profissionais.

Outro fator apontado pelo secretário é a participação das famílias. Conforme Celso Dalcero, o acompanhamento dos pais e responsáveis e o envolvimento com a aprendizagem e a formação dos estudantes contribuem para o desempenho da rede municipal.



Secretário Celso Dalcero

MUNICÍPIOS	ANOS INICIAIS		ANOS FINAIS	
	IDEB	META	IDEB	META
BARRA DO GUARITA	5,4	6,3	4,6	-
BOM PROGRESSO	6,6	6,2	5,2	5,5
BRAGA	-	4,3	-	4,9
CAMPO NOVO	5,9	5,9	-	4,4
CHIAPETTA	6,0	6,4	4,9	5,4
CORONEL BICACO	6,1	5,4	4,2	5,1
CRISIIUMAL	5,7	6,0	5,7	6,0
DERRUBADAS	7,3	6,7	5,9	6,0
ESPERANÇA DO SUL	6,9	6,0	5,2	5,3
HUMAITÁ	6,1	7,5	5,5	6,3
INHACORÁ	5,9	6,1	4,6	5,4
MIRAGUAÍ	6,3	5,4	4,5	4,2
REDENTORA	5,8	5,3	4,4	4,6
SANTO AUGUSTO	6,7	6,1	5,3	6,0
SÃO MARTINHO	6,4	6,6	6,3	6,3
SÃO VALÉRIO DO SUL	-	5,9	5,6	4,2
SEDE NOVA	6,5	6,4	4,3	6,3
TENENTE PORTELA	6,5	6,4	6,0	5,3
TIRADENTES DO SUL	-	6,1	-	-
TRÊS PASSOS	6,8	6,8	5,8	6,2
VISTA GAÚCHA	7,1	6,1	6,3	-

O que é o SAEB?

Criado em 1990, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) reúne avaliações externas em larga escala destinadas a produzir um diagnóstico da educação básica brasileira.

Aplicado periodicamente, o sistema utiliza testes e questionários para obter informações sobre o desempenho dos estudantes e sobre fatores relacionados ao processo edu-

cacional.

As avaliações verificam, entre outros aspectos, conhecimentos e habilidades em Língua Portuguesa e Matemática. As médias de desempenho obtidas no SAEB, associadas aos dados de aprovação do Censo Escolar, são utilizadas no cálculo do IDEB.

Os resultados permitem acompanhar a evolução da aprendizagem e analisar indicadores de escolas, redes de ensino, municípios, estados e do país ao longo das diferentes edições.

Foto: Jalmo Fornari



Chegada da ressonância marca nova etapa do projeto de expansão do HSA

Equipamento de aproximadamente quatro toneladas veio da Holanda e exigiu operação especial para chegar ao hospital; instituição agora concentra esforços na conclusão das obras civis

A chegada do equipamento de ressonância magnética ao Hospital Santo Antônio (HSA), de Tenente Portela, marca uma nova etapa do projeto de expansão da instituição. O aparelho, de aproximadamente quatro toneladas, foi descarregado no sábado (8/8) e instalado no térreo do prédio em construção na Rua Romário Rosa Lopes. Com o equipamento posicionado, os trabalhos passam a se concentrar na conclusão das obras civis necessárias para colocar o serviço em funcionamento.

A área onde ficará a ressonância recebe prioridade no cronograma. Entre os trabalhos que ainda precisam ser executados estão a finalização da alvenaria, pintura, colocação de pisos e demais revestimentos. As estruturas elétrica e hidráulica encontram-se em estágio mais

tes, treinamentos e capacitação da equipe que ficará responsável pela operação. A expectativa da instituição é colocar o serviço em funcionamento entre dezembro deste ano e janeiro de 2027.

Inicialmente, a projeção é realizar entre 300 e 400 ressonâncias magnéticas por mês. Mirna Braucks destaca que a disponibilidade do equipamento dentro do próprio HSA permitirá ampliar significativamente a capacidade de atendimento. Os exames deverão contemplar diferentes áreas, incluindo traumatologia, cardiologia, ginecologia e urologia, além de avaliações de tórax e das mamas. Atualmente, o hospital possui uma cota de 60 exames mensais – realizados por meio da contratação de um serviço em Frederico Westphalen.

Operação especial para trazer o equipamento

A chegada da ressonância ao HSA foi precedida por uma complexa operação logística. Importado da Holanda, o equipamento deixou

nhões partiram na terça-feira (4/8) em direção a Tenente Portela. O transporte exigiu cuidados específicos devido às dimensões, ao peso e à sensibilidade dos componentes. O equipamento precisa permanecer constantemente refrigerado – característica que tornou ainda mais criteriosa a operação desde a saída do porto até sua chegada ao hospital.

A etapa final ocorreu no sábado, quando uma operação especial foi montada entre a tarde e à noite para retirar o conjunto dos caminhões e levá-lo ao interior do novo prédio. O procedimento, acompanhado por engenheiros e a presidência do HSA, exigiu inclusive alterações temporárias no trânsito nas proximidades da instituição.

Investimento alcança cerca de R\$ 6 milhões

O aparelho foi adquirido após um processo de negociação conduzido pelo HSA. Mirna Braucks revelou que o valor inicialmente apresentado superava R\$ 7 milhões, mas as tratativas possibilitaram a aquisição por cerca de R\$ 4,7 milhões. Considerando as demais adequações necessárias, como blindagem, climatização e estrutura para instalação, o investimento total se aproxima de R\$ 6 milhões.

Novo prédio terá mais de 7 mil m²

A implantação da ressonância magnética integra o projeto de expansão do Hospital Santo Antônio. O novo prédio terá quatro pavimentos e mais de sete mil metros quadrados de área construída, em frente à atual estrutura hospitalar. As duas unidades serão interligadas por uma passarela aérea.

A ampliação, com investimento estimado em R\$ 25 milhões, foi aprovada por unanimidade pelo quadro social da Associação Hospitalar Beneficente Santo Antônio em outubro de 2025. Além da unidade de ressonância magnética no térreo, a estrutura deverá abrigar um novo centro cirúrgico oftalmológico e ambulatorios de especialidades.

Pavilhão Tradicionalista

Por Ingrid Krabbe



CHIMARRÃO, SOLUÇÃO PARA O MUNDO!

Cito a frase de João Chagas Leite: “Se os senhores da guerra matessem ao pé do fogo deixando o ódio pra trás, antes de lavar a erva, o mundo estaria em paz!”

Não quer dizer que a tecnologia não nos deixou mais eficientes, deixou sim, e ainda nos deixou mais práticos, mas essa cópia e cola não é sinônimo de saber e habilidades.

Estamos vivendo melhor do ponto de vista material, informado, instantâneo, mas estamos também perdendo os prazeres da vida em família, da troca de vivências e carinhos, na parceria do dia a dia da vida.

E uma coisa tem que ser distinguida, a diferença de pressa e velocidade. Quando se mateia, se sozinho, é obrigatório meditar, é a tradição, o ritual do preparo ao sorver o chimarrão te leva ao contato com os antepassados deste habito sadio. A educação, energia e consideração a tudo o que o mate representa e para ele tem de ter cuidado, pois, o mate só é o “meu mate”, feito a capricho, pois cada um tem seu Chimarrão, sua habilidade. Em roda de chimarrão, aí não há coisa mais gaúcha, parceira e acolhedora na amizade. Não há como se matear em grupo sem:

- O passar de mão em mão;
- Iniciar o mate e dizer – vocês vão beber o meu mate;
- O cuidar de canto de olho ou dentro do olho de quem estende a mão, como quem diz “esse é teu”;
- Se empinar todo, como que se aconchegando pra receber o próximo em um ato de “esse é meu”;
- O roncar o mate, o congoçamento entre o “terminei e o tô na espera”.

E tantos outros pequenos rituais comunitários que estão na comunhão que envolve o chimarrão.

Não há joia mais desejada, como uma medalha disputada e guardada com todo o zelo de uma família, do que herdar a bomba de chimarrão que reunia a família ou mateava o pai.

Por esses motivos é que o chimarrão se espalha, agora por todo o mundo.

- Enquanto que a TV virou as poltronas todas para a mesma direção do canto da sala;
- O celular nos dividiu em vários grupos e/ou nos multiplicou em vários ambientes, mas sem o calor, sensibilidade e tato do contato humano.
- O micro-ondas fez com que nossas refeições sempre estivessem quentes, não importa a hora que chegamos e assim até nas refeições as reuniões de família são mais raras e tem sempre alguém ausente.

- A internet que nos leva a contatos e interações, que ultrapassa limite e dimensões, nos fortalecendo e ao mesmo tempo nos fragilizando. O mate te acompanha em tudo e em todas as dimensões, sozinho carrega uma vivência, acompanhado enriquece o momento, como demonstração de ritual, como processo de cultura e agregador de intimidade e convivência.

Seiva de vida e paz. Quando nas rodas de mate sinto a querência reunida ao ver a cuia estendida num gesto amigo e simplório, neste xuro ofertório entendo melhor a vida.

Quando vires pelo pago o ritual do chimarrão unindo patrão e peão, reze pra que a humanidade partilhe dessa igualdade em campeira comunhão.

Seiva verde, mate é vida passando de mão em mão ora amargo, ora doce, cevado no coração. (João Chagas Leite).

Fonte: Roger Jaekel

Até a próxima.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE SANTO ANTÔNIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRA ORDINÁRIA – AGE CNPJ Nº 08.579.164/0001-27

A senhora Presidente, no uso de suas atribuições Estatutárias, com base na letra “c”, do Art. 21 Estatuto vigente, CONVOCA através do presente Edital, com divulgação na forma estipulada pelo Art. 16, todos os associados da Associação Hospitalar Beneficente Santo Antônio, para participarem da Assembleia Geral Extra Ordinária - AGE, que será realizada na sede da Entidade, na Rua Romário Rosa Lopes, nº 42, em Tenente Portela, no Estado do Rio Grande do Sul, instalando-se em primeira chamada, às 17:30 horas, do dia 21 de agosto de 2026 com 2/3 dos associados e com qualquer número em segunda chamada após trinta minutos, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 - Deliberar sobre a autorização para alienação fiduciária de recebíveis SUS no valor global equivalente ao financiamento que está sendo pleiteado no BRDE, ou BNDES ou Banrisul – no valor do principal de até R\$ 30.763.403,00, a ser acrescido dos respectivos encargos, com finalidade de financiar construção de área edificada bem como aquisição de bens móveis –, respeitando o teto mensal de 35% do regulamento do Ministério da Saúde (MS).
- 2 - Deliberar sobre a autorização para aquisição dos bens móveis a serem financiados pelo BRDE, ou BNDES ou Banrisul, os quais somados deverão ultrapassar o valor 600 (seiscentos) salários-mínimos, em conformidade com a letra “e” do Art. 15 do Estatuto vigente.
- 3 - Deliberar sobre a autorização para que a Diretoria assine todo e qualquer documento necessário a perfectibilização jurídica da garantia e do financiamento.
- 4 - Assuntos de ordem geral.

Tenente Portela (RS), 13 de agosto de 2026.

MIRNA BRAUCKS
Presidente



Foto: Divulgação | HSA

Aparelho foi descarregado e instalado no térreo do prédio em construção

avanzado. O HSA também trabalha na contratação de empresas para etapas específicas da obra.

A presidente do Hospital Santo Antônio, Mirna Braucks, explica que a implantação ainda terá diferentes fases antes da liberação dos exames. Além da conclusão da estrutura física e da instalação do aparelho, serão necessários tes-

o país europeu no começo de julho e seguiu por transporte marítimo até o Brasil. O desembarque ocorreu no porto de Santos, no litoral de São Paulo, onde o conjunto passou pelos procedimentos indispensáveis para liberação aduaneira antes de iniciar o trajeto rodoviário até o Noroeste do Rio Grande do Sul.

Após o desembarço, dois cami-

Barra do Guarita promove 2º Chá Lilás em ação de conscientização contra a violência à mulher

O Departamento Municipal de Assistência Social e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) promovem, no dia 28 de agosto, a segunda edição do Chá Lilás. A atividade será realizada a partir das 13h30min, no Centro Comunitário, com a proposta de ampliar a cons-

cientização e fortalecer a rede de apoio e proteção às mulheres. Aberto à participação de mulheres e homens, o encontro terá momentos de diálogo e reflexão sobre a prevenção e o enfrentamento às diferentes formas de violência. A programação também busca estimular o envolvimento da sociedade

na construção de relações baseadas no respeito e na igualdade. A iniciativa ocorre durante o Agosto Lilás, campanha nacional de conscientização pelo fim da violência contra a mulher. Ao longo do mês, órgãos públicos e entidades desenvolvem atividades para disseminar informações sobre direitos,

formas de violência, mecanismos de proteção e canais disponíveis para orientação e denúncia. O 2º Chá Lilás pretende proporcionar um ambiente de acolhimento, informação e fortalecimento dos vínculos comunitários. Além das atividades de conscientização, os participantes serão recepcionados com um

chá, proporcionando um momento de integração entre a comunidade. Com o lema “Juntas pelo fim da violência contra a mulher”, a organização reforça o convite para que a população participe da iniciativa e contribua para ampliar a corrente de apoio, prevenção e proteção às mulheres.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DERRUBADAS-RS

Publicações Legais

O Município de Derrubadas/RS torna público, que adjudicou e homologou a licitação modalidade Pregão Eletrônico nº 24/2026. Objeto: Aquisição de guindaste hidráulico articulado. Empresa(s) vencedora(s): RTMAQ INDUSTRIA METALURGICA LTDA – CNPJ 36.687.187/0001-90 – Valor R\$ 144.900,00; Data 07/08/2026.

O Município de Derrubadas/RS comunica que, em despacho proferido no Processo de Inexigibilidade de Licitação nº 005/2026, o Senhor Miro Mülbeier, Prefeito Municipal reconheceu ser inexigível a licitação para contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de assessoria e consultoria técnica em Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), abrangendo a Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS, CREAS, Cadastro Único, Programa Bolsa Família e demais políticas socioassistenciais, compreendendo apoio técnico no planejamento, organização, monitoramento, execução e avaliação da política de assistência social, capacitação permanente da equipe técnica, assessoramento aos conselhos municipais vinculados à assistência social e suporte técnico-operacional na utilização e monitoramento dos sistemas federais e estaduais de gestão do SUAS, mediante atendimento presencial e remoto, conforme as necessidades da Administração Municipal. Fundamento Legal: Inexigibilidade de Licitação, com fundamento no artigo 74, inciso III, alínea “c” da Lei Federal nº 14.133/21. Fornecedor(a): FABIANA ZANARDI ASSESSORIA & CONSULTORIA, pessoa jurídica inscrita no CNPJ nº 29.240.146/0001-96. Valor Total: R\$ 15.000,00 (quinze mil reais). Derrubadas/RS, 12 de Agosto de 2026.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 080/2026. Processo Licitatório nº 54/2026. Pregão Eletrônico nº 26/2026. Contratada: LUZES & DECÔR LTDA., inscrita no CNPJ nº 19.786.942/0001-75. Objeto: Fornecimento de instrumentos musicais, equipa-

mentos para costura e bordado, equipamentos para panificação, utensílios e equipamentos para cozinha, materiais para ornamentação de eventos e demais bens permanentes fracassados no PE 20/2026. Valor: R\$ 3.940,00 (três mil novecentos e quarenta reais). Vigência: 06/08/2026 à 03/11/2026. Assinatura do Contrato: 06/08/2026. Derrubadas/RS, 06 de agosto de 2026.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 081/2026. Processo Licitatório nº 54/2026. Pregão Eletrônico nº 26/2026. Contratada: OPEN TEX COMÉRCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA LTDA., inscrita no CNPJ nº 50.698.567/0001-51. Objeto: Fornecimento de instrumentos musicais, equipamentos para costura e bordado, equipamentos para panificação, utensílios e equipamentos para cozinha, materiais para ornamentação de eventos e demais bens permanentes fracassados no PE 20/2026. Valor: R\$ 12.501,00 (doze mil quinhentos e um reais). Vigência: 06/08/2026 à 03/11/2026. Assinatura do Contrato: 06/08/2026. Derrubadas/RS, 06 de agosto de 2026.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 082/2026. Processo Licitatório nº 056/2026. Dispensa Eletrônica nº 014/2026. Contratada: JC HERRMANN LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.983.890/0001-06. Objeto: Aquisição de equipamentos para academia a municipal, nas condições estabelecidas no Processo de Dispensa Eletrônica nº 014/2026. Valor: R\$ 55.300,00 (cinquenta e cinco mil e trezentos reais). Vigência: 06/08/2026 à 01/11/2026. Assinatura do Contrato: 06/08/2026. Derrubadas/RS, 06 de agosto de 2026.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 083/2026. Processo Licitatório nº 56/2026. Dispensa Eletrônica nº 14/2026. Contratada: ANDRELIS DISTRIBUIDORA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 47.459.386/0001-68. Objeto: Aquisição de equipamentos para academia municipal, nas condições es-

tabelecidas no Processo de Dispensa Eletrônica nº 014/2026. Valor: R\$ 1.740,00 (um mil setecentos e quarenta reais). Vigência: 06/08/2026 à 04/12/2026. Assinatura do Contrato: 06/08/2026. Derrubadas/RS, 06 de agosto de 2026.

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO DO CONTRATO Nº 047/2026. Inexigibilidade de Licitação nº 003/2026. Processo Administrativo nº 033/2026. Contratada: CONSULTORIA EDUCACÃO E AÇÃO LTDA inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.114.183/0001-95. Objeto: Prorrogação do prazo de vigência do contrato por mais 120 (cento e vinte) dias, para a completa realização dos serviços contratados, conforme Memorando nº 031/2026 da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, em anexo. Vigência: 13/08/2026 à 10/12/2026. Assinatura do Termo Aditivo: 07/08/2026. Derrubadas/RS, 07 de agosto de 2026.

EXTRATO DO SETIMO TERMO ADITIVO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 008/2025. Pregão Eletrônico nº 13/2025. Contratada: ABE-GG & CIA LTDA, CNPJ nº 97.881.098/0004-18. Objeto: Fica ajustado entre as partes o reequilíbrio econômico-financeiro do combustível (redução): Gasolina Comum, passando a ser o valor de R\$ 6,28 (seis reais e vinte e oito centavos) o litro, conforme justificativa em anexo. Valor: R\$ 6,28 (seis reais e vinte e oito centavos) por litro. Vigência: 11/08/2026 a 20/05/2027. Assinatura do Termo Aditivo: 11/08/2026. Derrubadas/RS, 11 de agosto de 2026.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 084/2026. Processo Administrativo nº 061/2026. Inexigibilidade de Licitação nº 005/2026. Contratada: FABIANA ZANARDI ASSESSORIA & CONSULTORIA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.240.146/0001-99. Objeto: é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de assessoria e consultoria técnica em Gestão do Sistema

Único de Assistência Social (SUAS), abrangendo a Secretaria Municipal de Assistência Social, CRAS, CREAS, Cadastro Único, Programa Bolsa Família e demais políticas socioassistenciais. Valor: R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) por toda a contratualidade. Vigência: 12/08/2026 à 11/02/2027. Assinatura do Contrato: 12/08/2026. Derrubadas/RS, 12 de agosto de 2026.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 085/2026. Processo Licitatório nº 50/2026. Pregão Eletrônico, sob nº 24/2026. Contratada: RTMAQ INDUSTRIA METALÚRGICA LTDA., inscrita no CNPJ nº 36.687.187/0001-90. Objeto: Aquisição de guindaste hidráulico articulado. Valor: R\$ 144.900,00 (cento e quarenta e quatro mil e novecentos reais). Vigência: 12/08/2026 à 09/11/2026. Assinatura do Contrato: 12/08/2026. Derrubadas/RS, 12 de agosto de 2026.

EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMÓVEL PÚBLICO. Autorizado: Luiz Fernando Borges Dos Santos. CPF nº ***059.220***. Objeto: A utilização não onerosa de uma casa de madeira medindo 10x10, com três quartos, sala, cozinha e banheiro, construída próximo ao britador. Vigência: 16/08/2026 à 15/08/2027. Assinatura do Termo Aditivo de Autorização de Uso: 12/08/2026. Derrubadas/RS, 12 de agosto de 2026.

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 025/2026. Processo Licitatório nº 18/2026. Pregão Eletrônico nº 07/2026. Contratada: Gente Seguradora S/A., CNPJ nº 90.180.605/0001-02. Objeto: Contratação de seguros de veículos de propriedade do Município de Derrubadas/RS. Valor: R\$ 919,92 (novecentos e dezenove reais e noventa e dois centavos). Vigência: 10/08/2026 à 31/03/2027. Assinatura do Termo Aditivo: 13/08/2026. Derrubadas/RS, 13 de agosto de 2026.

Vender é só o começo:

Conte com a **Máquina de Cartão Sicredi**

para gerenciar suas vendas.

- Sem taxas de adesão;
- Receba em até 1 dia útil;
- Tecnologias adaptáveis ao seu negócio.

in

/sicrediraizesrsscmg

Fale com a gente e saiba mais

(51) 3358-4770

Primeira Liga anuncia repescagem que definirá último semifinalista da Copa das Regiões

A Primeira Liga anunciou a realização da repescagem que definirá o quarto e último semifinalista da Copa das Regiões 2026. Associação

O confronto foi estabelecido após a definição de três classificados nas quartas de final. São Cristóvão, de Frederico Westphalen, Harmonia, de Pinheirinho do Vale,

gou à repescagem pelo critério que considerou a campanha geral na temporada, a partir da soma do desempenho na Libertadores Regional e na Copa das Regiões. Já o Jaguaras ganhou a oportunidade de seguir na disputa após encerrar as quartas de final como a equipe de melhor campanha entre as eliminadas nesta etapa.

Além de apontar o último classificado, o resultado do confronto em Bela Vista determinará os cruzamentos das semifinais. Caso a Associação Candelária avance, enfrentará o São Cristóvão, enquanto Harmonia e Internacional farão o outro duelo.

Se o Jaguaras conquistar a vaga, a composição será diferente: o São Cristóvão terá pela frente o Internacional, e o Harmonia enfrentará a equipe de Tenente Portela.



Foto: Divulgação | EC Jaguaras

Equipe do Jaguaras de Tenente Portela disputará a repescagem

Candelária e Jaguaras, de Tenente Portela, disputarão a vaga em jogo único no domingo (16/8), às 15h, na localidade de Bela Vista, em Três Passos.

e Internacional, de Ajuricaba, já estão garantidos na próxima etapa da competição organizada pela Primeira Liga.

A Associação Candelária che-

Agroindústria de Derrubadas recebe certificação para comercialização em todo o Brasil



Fotos: Divulgação | ASCOM Derrubadas

Com a nova certificação, Derrubadas passa a contar com três estabelecimentos integrados ao SISBI/POA

A Unidade de Beneficiamento de Ovos Dom Luiz LTDA, de Derrubadas, recebeu o Certificado de Equivalência ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI/POA). A habilitação permite que os produtos do estabelecimento sejam comercializados em todo o território nacional – ampliando o mercado para a produção local.

Com a nova certificação, Derrubadas passa a contar com três estabelecimentos integrados ao SISBI/POA e registrados no Serviço de Inspeção Municipal (SIM). Além da unidade de beneficiamento de ovos, o Município possui um frigorífico que realiza o abate de bovinos, suínos e ovinos e uma indústria de embutidos habilitados pelo sistema.

O certificado foi entregue no dia 4 de agosto, com a participação do médico veterinário e fiscal do SIM, Leandro Carlos Ernzen, e das auditoras médicas veterinárias Carla Sandri e Jaqueline Fridirich, representantes do CONSAD – consórcio responsável pelo processo de reconhecimento da equivalência dos estabelecimentos registrados nos serviços de inspeção dos municípios consorciados.

Segundo Leandro Carlos Ernzen, a habilitação é resultado do acompanhamento realizado junto às agroindústrias para adequação às normas sanitárias e de ins-



peção. — Essa conquista é resultado de um trabalho contínuo, realizado em parceria com os empreendedores, buscando adequar os estabelecimentos às normas de inspeção e garantindo alimentos seguros ao consumidor. O fortalecimento das agroindústrias demonstra o potencial da produção local e a importância de um serviço de inspeção atuante e comprometido — ressaltou.

O secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Rodrigo Vendruscolo, avaliou que a certificação representa um avanço para o setor produtivo. — É uma demonstração da evolução das nossas agroindústrias e do compromisso com a qualidade, a organização e a segurança dos alimentos. Também reconhecemos a dedicação dos profissionais envolvidos e a parceria do CONSAD, que tem contribuído para que os estabelecimentos do Município alcancem essa importante habilitação — afirmou.

O prefeito Miro Mulbeier e o vice-prefeito Cristiano Carvalho destacaram que a expansão das agroindústrias contribui para fortalecer a economia municipal. Com a possibilidade de alcançar novos mercados, os estabelecimentos locais ampliam as perspectivas de geração de emprego e renda e criam novas oportunidades para o desenvolvimento do setor.

Zaca - Educador Físico

CREF - 016912G/RS
robinson.giraldi@bol.com.br



EXERCÍCIO FÍSICO: PROTEÇÃO PARA AS ARTÉRIAS E COMBATE À ATEROSCLEROSE

A prática regular de exercício físico vai muito além da melhora da força, da resistência e da composição corporal. O condicionamento físico também está diretamente relacionado à saúde do sistema cardiovascular. Manter-se fisicamente ativo contribui para melhorar o funcionamento das artérias, favorece a circulação sanguínea e ajuda a reduzir diversos fatores de risco associados às doenças cardiovasculares, entre elas a aterosclerose.

A aterosclerose ocorre quando placas de gordura, colesterol e outras substâncias se acumulam na parede das artérias, tornando-as mais rígidas e estreitando o espaço disponível para a passagem do sangue. Com o avanço do processo, pode haver redução do fluxo sanguíneo para órgãos importantes, aumentando o risco de problemas como infarto e acidente vascular cerebral. Embora diversos fatores estejam envolvidos, sedentarismo, pressão arterial elevada, alterações no colesterol, diabetes e excesso de peso podem contribuir para sua progressão.

O exercício físico atua justamente em vários desses fatores de risco. A prática regular pode contribuir para o controle da pressão arterial, melhora da sensibilidade à insulina, redução da gordura corporal e melhora do perfil de colesterol e triglicerídeos. Dessa forma, o treinamento não atua apenas sobre um único fator, mas promove uma série de adaptações que favorecem a saúde cardiovascular como um todo.

Outro benefício importante está relacionado ao próprio funcionamento dos vasos sanguíneos. Durante o exercício, o aumento do fluxo de sangue estimula o endotélio, camada que reveste internamente as artérias. Esse estímulo favorece a produção de substâncias que ajudam na dilatação dos vasos, contribuindo para melhorar a função vascular. Com a continuidade do treinamento, essas adaptações podem favorecer uma circulação mais eficiente.

O condicionamento cardiorrespiratório também merece destaque. Pessoas que desenvolvem uma boa capacidade aeróbica conseguem realizar esforços utilizando o sistema cardiovascular de maneira mais eficiente. Caminhada, corrida, ciclismo, natação e outras atividades aeróbicas, associadas ao treinamento de força, podem fazer parte de uma estratégia para melhorar a aptidão física e reduzir o risco cardiovascular. O mais importante é manter regularidade e adequar a intensidade às condições e aos objetivos de cada pessoa.

É importante destacar que o exercício não deve ser encarado como uma forma de “desentupir” mecanicamente as artérias ou eliminar sozinho as placas de aterosclerose. Seus benefícios estão principalmente relacionados à melhora da função vascular, ao controle dos fatores de risco e à redução da probabilidade de eventos cardiovasculares. Em pessoas que já apresentam doença aterosclerótica ou fatores de risco importantes, a prescrição do exercício deve considerar a avaliação profissional e, quando necessário, o acompanhamento médico.

Portanto, melhorar o condicionamento físico é também uma forma de cuidar das artérias. A combinação entre exercício regular, alimentação adequada, controle do peso, sono de qualidade e acompanhamento dos fatores de risco cardiovasculares representa uma importante estratégia de prevenção. Mais do que buscar desempenho esportivo, desenvolver e manter um bom nível de condicionamento físico ao longo da vida pode significar preservar a saúde dos vasos sanguíneos e contribuir para um coração mais saudável e uma vida mais longa e ativa.

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA/RS

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 52/2026.
Objeto: Aquisição de flores de estação e permanentes para uso em praças, avenida e trevo de acesso ao Município de Vista Gaúcha, RS.
Julgamento: 27/08/2026 às 09h00min.
Pregão Eletrônico nº 53/2026.
Objeto: Aquisição de materiais para uso na decoração natalina do Município de Vista Gaúcha, RS, de acordo com a Lei Municipal nº 2259/2014 e Decreto Executivo nº 050/2026.
Julgamento: 28/08/2026 às 09h00min.
Informações: fone (55) 3552-1022, site www.vistagaucha-rs.com.br e e-mail compras@vistagaucha-rs.com.br.
Vista Gaúcha, RS, 14/08/2026.

Claudemir José Locatelli
Prefeito Municipal

CASHBACK OURO E PRATA

COMPRA NA OURO E
PRATA E RECEBA
PARTE DO **SEU
DINHEIRO DE VOLTA**
EM FORMA DE
CRÉDITO PARA
**USAR NAS PRÓXIMAS
VIAGENS.**

FICA SEU
CRÉDITO

SELECIONE
SEU DESTINO

COMPRE SUA
PASSAGEM

ACUMULE
CRÉDITOS
NAS SUAS
COMPRAS

TROQUE SEUS
CRÉDITOS POR
DESPESAS

VÁ
VIAGANDO

Cadastre-se em fidelidade.ouroeprata.com

viagem
OURO E PRATA

No instantâneo/Res. não é possível resgatar os créditos na presencial, apenas no site